



VIII ENEPEX | XII EPEX



ESTUFAS, TELADOS E SUBSTRATOS NO CRESCIMENTO DE MUDAS DE AMOR – PERFEITO (*Viola tricolor L.*)

Instituição: UEMS/Cassilândia

Área temática: Ciências Agrárias

VIEIRA, Mariane Tavares¹ (marianetavs@gmail.com); **SOUZA**, Larissa Gabriela Pereira¹ (larigpsouza@gmail.com); **MARQUES**, Ana Letícia Ribeiro¹ (analeticiaaxis09@gmail.com); **COSTA**, Edilson² (edilson.costa@uems.br); **DUARTE**, Ítala Layane³ (Lalynha_3@hotmail.com).

¹Discentes do curso de Agronomia UEMS-Cassilândia;

²Docente do curso de Agronomia UEMS-Cassilândia;

³Mestranda de Agronomia UEMS-Cassilândia.

RESUMO: O amor-perfeito (*Viola tricolor L.*) vêm apresentando grande expansão em seu cultivo por conta de suas flores serem comestíveis, ou seja, são consumidas *in natura*. As flores comestíveis são dependentes de alguns fatores, tais como diferentes substratos, ambientes, irrigação, etc. Para se ter um bom cultivo de mudas, é essencial ter um substrato que oferte condições favoráveis ao crescimento e desenvolvimento das mesmas. O presente trabalho teve como objetivo avaliar mudas de Amor – Perfeito (*Viola tricolor L.*) em diferentes ambientes protegidos e composições de substratos. O experimento foi conduzido na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Cassilândia-MS. Foram utilizados quatro ambientes de cultivo protegido, sendo eles: três telados com níveis de sombreamento promovidos por telas de 18 (A1), 30 (A2) e 50% (A3) de sombreamento e uma estufa coberta com filme de polietileno de baixa densidade e tela de 42% de sombreamento sob o filme (A4). Nestes ambientes de cultivo foram testadas 5 composições de substrato: 100% Carolina + 0% vermiculita (S1); 80 % Carolina + 20% vermiculita (S2); 60 % Carolina + 40% vermiculita (S3); 40 % Carolina + 60% vermiculita (S4); 20 % Carolina + 80% vermiculita (S5). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado (DIC), em esquema fatorial 4 x 5 (quatro ambientes x cinco composições de substrato). Os parâmetros de avaliação foram: número de folhas (NF), massa seca da parte aérea (MSPA) e massa seca do sistema radicular (MSSR). Os dados foram submetidos à análise de variância (teste F) e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. As maiores NF foram observadas na estufa e a menor no substrato S5. Em todos os substratos as maiores MSPA foram verificadas na estufa, assim com as maiores MSSR nos substratos S1, S2, S3 e S4. No substrato S5 a MSSR não diferiu nos ambientes. No telado 30% de sombreamento as MSPA e MSSR não diferiram nos substratos. Na estufa e no telado 18% de sombreamento as menores MSPA e MSSR foram verificadas no substrato S5. No telado 50% de sombreamento as menores MSPA e MSSR foram verificadas nos substratos S2 e S5. Diante dos resultados, indica-se a formação das mudas de Amor – Perfeito (*Viola tricolor L.*) em estufa utilizando substratos com no mínimo 40% de Carolina Soil®.

PALAVRAS-CHAVE: *Viola tricolor L.*, Ambientes protegidos, flores comestíveis.

AGRADECIMENTOS: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor. A FUNDECT e UEMS.